

tidas em Arraiolos e tintas pelos processos tradicionaes, tem já produzido lindos tapetes, de bello effeito decorativo, e, quer no desenho, quer na polychromia, com aquelle character especial, aquella inconfundivel accentuação, que distingue os productos da velha industria de Arraiolos. A primeira tem, alem d'isso, restaurado, com summa habilidade, tapetes antigos, — alguns tão damnificados, que deve antes dar-se o nome de *restituição*, que o de *restauração*, ao difficil trabalho de que foram objecto.

Das obras d'esta senhora, tanto num como noutro genero, pôde o publico apreciar alguns especimes na ultima exposição da Sociedade Nacional de Bellas-Artes, onde constituíam a *nota* mais interessante da secção de arte decorativa, e foram premiados com medalha de terceira classe.

Junho de 1906.

D. JOSÉ PESSANHA.

Relatorio de uma excursão archeologica ao Alemtejo e Algarve

Tendo sido encarregado pelo Sr. Director do Museu Ethnologico de adquirir diversas antiguidades de valor archeologico, muitas d'ellas já promettidas ao Museu, parti no dia 7 de Fevereiro d'este anno (1906) para Villa Nova de Portimão em cumprimento d'esse encargo.

De Villa Nova de Portimão dirigi-me a casa do Sr. Patricio Judice, morador no logar da Mexilhoeirinha, concelho de Lagoa, a fim de tomar conta da collecção archeologica que pertenceu ao Sr. Antonio Joaquim Judice, já fallecido¹, irmão do Sr. Patricio Judice, e por este amavelmente cedida ao Museu Ethnologico.

Mas, antes de fazer a enumeração dos objectos adquiridos, devo renovar os meus agradecimentos ao Sr. Patricio Judice, pela penhorante affabilidade com que me recebeu e facilitou o bom desempenho da minha missão.

Eis a lista dos objectos por elle offerecidos ao Museu:

- 1) Um grande instrumento de ferro antigo, — talvez instrumento de supplicio.

¹ Cfr. *O Arch. Port.*, ix, 320-321, onde vem a respectiva noticia necrologica.

- 2) Tres candeias arabicas, mutiladas.
- 3) Uma *lucerna* romana, mutilada.
- 4) Cinco moedas arabicas de prata, quadradas.
- 5) Uma lança de silex, prehistorica.
- 6) Dois machados de bronze, em fórma de cunha, prehistoricos.
- 7) Uma lança de ferro oxidada, romana.
- 8) Um objecto cruciforme de ferro, romano.
- 9) Uma bala de chumbo romana, em fórma de amendoa, *glans* de funda.
- 10) Duas balas de pedra de funda (glandes).
- 11) Duas carinhas de barro, antigas.
- 12) Um fragmento de cabeça romana, de marmore.
- 13) Uma faca prehistorica de silex, e tres fragmentos de outras.
- 14) Uma cabecinha de carneiro, de bronze, romana.
- 15) Seis machados prehistoricos, de pedra.
- 16) Um garfo de prata antigo.
- 17) Uma argola, de bronze.
- 18) Uma chave denteada, de bronze.
- 19) Metade de outra.
- 20) Um objecto de bronze denteado (para marcar doces?).
- 21) Diversos fragmentos de marmore, provindos de Milreu.
- 22) Um fragmento de marmore de uma balaustrada romana, tambem de Milreu.
- 23) Fragmento de um «unguentarium».
- 24) Uma enfiada de moedas chinasas.
- 25) Um vasilho prehistorico, encontrado num sitio chamado Valle de Amargura, a 3 kilometros de Estombar, quando se procedia a trabalhos de campo.

Alem dos objectos mencionados na lista precedente, obtive em Villa Nova um bello machadinho prehistorico de serpentina, obsequiosamente cedido pelo Sr. Joaquim Gualdino Pires, a quem o Museu é já devedor de outros serviços.

Por indicação e intermedio d'este senhor, dirigi-me a Silves com uma carta de apresentação para o Dr. Francisco Vieira, distincto clinico, que com captivante amabilidade me deu para o Museu os seguintes objectos:

- 1) Um capitel arabico, encontrado numa escavação no interior da cidade a uns tres ou quatro metros de profundidade.

2) Uma travessa funda (especie de assadeira) de ceramica arabica ornamentada.

3) Uma candeia de barro branco, arabica, com vestigios de pintura.

4) Outra candeia de barro vermelho, arabica, com a particularidade interessante de ter sido fabricada sem asa.

Estes objectos de ceramica foram encontrados nos arredores da cidade em trabalhos de campo.

De Silves dirigi-me a Loulé, a fim de examinar uma collecção de louça e moedas apparecidas quando se procedia aos trabalhos de desaterro, terraplenagem e abertura de caboucos para a construcção do novo mercado d'esta villa, situado no recinto das antigas muralhas, defronte da porta chamada «de Nossa Senhora do Carmo», ha pouco demolida.

O desaterro foi levado á profundidade média de uns dois metros, e a esta profundidade se encontraram poços empedrados com uns 0^m,70 de abertura média de boca, silos, vestigios de alicerces, etc. Todos os poços e silos foram pesquisados, e num dos poços estava parte da louça a que me refiro, tendo sido a outra, assim como as moedas, achadas avulsamente.

Todas estas informações me foram dadas pelos possuidores da louça e das moedas, os Srs. Antonio dos Santos Brito, José Francisco dos Santos e João de Sousa Bento de Oliveira, que levaram a sua generosidade a offerecerem-me para o Museu todos esses objectos.

O Sr. Bento de Oliveira presenteou-me tambem com uma moeda de prata do reinado de D. Pedro II, achada numa propriedade denominada «Sena», freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé.


Renovando mais uma vez os meus agradecimentos a todos estes senhores; não devo esquecer a valiosa coadjuvação que me foi prestada pelos Srs. Dr. Francisco Xavier de Athaide Oliveira, Dr. João Fragoço Mascarenhas Barreiros Neto e José de Azevedo Pacheco.

Dou em seguida a lista dos objectos colhidos em Loulé, dividindo-a em duas partes: na primeira mencionarei os objectos encontrados no poço, e na segunda os objectos encontrados avulsamente.

Objectos encontrados no poço:

1) Uma grande talha de barro branco (arabica).

2) Uma caneca de barro vermelho, com asa, quebrada.

- 3) Uma pucara com gargalo alto, de barro com a marca .
- 4) Uma bilha, quebrada, sem asa.
- 5) Duas peças que foram de uma talha, com ornamentações feitas com carimbo em filas paralelas.
- 6) O fundo de um vaso de barro.
- 7) Uma bilha sem asa nem gargalo, de barro vermelho.
- 8) Parte de uma escudella de madeira.

Objectos encontrados avulsamente:

- 1) Um pedaço de alguidar, parte da borda, com quatro furos para gatos, vidrado internamente.
- 2) Parte de uma panela de barro vermelho, com uma asa, e sinais de ter estado ao lume.
- 3) Um vasilho de barro branco, inteiro, com duas asas.
- 4) Uma chaleira de cobre, com asa, amolgada.
- 5) Um azulejo vidrado, do typo chamado hispano-arabico.
- 6) Um pelouro de pedra: diametro 0^m,07.
- 7) Parte de uma infusa, com vidrado de côr verde na superficie externa.
- 8) Uma candeia vidrada de amarello escuro, aberta.
- 9) Quatro pedaços de candeia de barro, tambem abertas.

Alem dos objectos acima mencionados, obtive as seguintes moedas:

- 1) Um dinheiro de D. Affonso III.
- 2) Um dinheiro de D. Dinis.
- 3) Um real de 10 soldos de D. João I, marca L-B.
- 4) Um dinheiro de D. João I.
- 5) Um dinheiro de D. Duarte, marca P(orto).
- 6) Dois ceitis de D. Affonso V.
- 7) Tres ceitis de D. João II.
- 8) Um tostão de D. Pedro II (LXXX) de prata.
- 9) Um *jeton*, francês, de latão.

Terminados os meus trabalhos em Loulé, segui para Beja, onde, demorando-me um dia, o aproveitei em adquirir por compra os objectos seguintes:

- 1) Uma cabaça de louça (antiga), do extincto convento da Esperança.
- 2) Um frasco de vidro com pintura, da mesma proveniencia.

3) Um pente, uma veronica e um par de «luvetes», encontrados, juntamente com um esqueleto, na sepultura de uma freira do mesmo convento.

4) Quatro sinetes para marcar doce, dos typos usados no Alemtéjo.

5) Uma galheteira de louça da extincta fabrica da Bica do Sapato.

6) Um copo, uma colher e um garfo de buxo, feitos por um pastor do logar da Boa Vista.

7) Uma colher e uma faca de ferro, encontradas na expropriação de uma casa da Rua Ancha.

De Beja parti para Mertola, a fim de fazer remover para o Museu mais algumas das amphoras encontradas por occasião da minha ultima exploração nesta villa ¹.

Estas amphoras, todas ellas mais ou menos quebradas, estavam em poder da Ex.^{ma} Camara Municipal; e os novos vereadores, reconhecendo a conveniencia de acautelar tão preciosos documentos archeologicos, offertaram-nas ao Museu. Facil se me tornou portanto, coadjuvado, com todo o empenho de me serem prestaveis, pelos Srs. Dr. Eduardo Nunes, medico municipal, Bartholomeu José Pereira, vice-presidente da Camara, e João Manuel da Costa, secretario da mesma, — a quem aqui novamente aproveito a oportunidade de insistir nos meus agradecimentos —, o desempenho do encargo de que ia incumbido.

As amphoras, em numero de nove, acham-se já no Museu, completamente restauradas: são seis do typo esguio, e tres do typo bojudo, já descritos no *Arch. Port.*, x, 92.

Alem d'estes exemplares inteiros, vieram mais varios gargalos e bicos fundeiros de outras amphoras.

Tambem obtive, em Mertola, por dadiva de um pedreiro:

1) Dois fusos de ferro, um com cossoiro ornamentado de sulcos no bordo, outro sem cossoiro;

2) Um pequeno vaso de barro, sem asas, vidrado de verde externamente.

Estes objectos foram encontrados na demolição das paredes de taipa de um velho edificio da villa.

De Mertola regressei a Lisboa.

BERNARDO DE SÁ.

¹ Vid. *O Arch. Port.*, x, 92.